



Ofº nº 3058/SEAPI – 24 Novembro 2011

Exma. Senhora
Secretária-Geral da
Assembleia da República
Conselheira Adelina Sá Carvalho

S/referência	S/comunicação de	N/referência	Data
		Registo nº 2853	24-11-2011

ASSUNTO: RESPOSTA À PERGUNTA N.º 1246/XII/1.ª

Encarrega-me a Secretária de Estado dos Assuntos Parlamentares e da Igualdade de enviar cópia do ofício n.º 4300 de 24 de Novembro do Gabinete do Senhor Ministro da Economia e do Emprego, sobre o assunto supra mencionado.

Com os melhores cumprimentos,

A Chefe do Gabinete

Marina Resende

MO



MINISTÉRIO DA ECONOMIA E DO EMPREGO

Gabinete do Ministro

Ex.ma Senhora
Chefe do Gabinete da
Secretária de Estado dos Assuntos
Parlamentares e da Igualdade
Dra. Marina Resende

S/referência
Ofºn.º 3007/SEAPI- 21.11.2011

S/comunicação de

N/referência

Assunto: Resposta à pergunta n.º 1246/XII/1.ª, de 21 de Novembro – Governo empurra jovens para a emigração

Na sequência do ofício supra identificado e em resposta à pergunta n.º 1246/XII/1.ª, de 21 de Novembro de 2011, do Senhor Deputado João Oliveira, do Partido Comunista Português, encarrega-me Sua Excelência o Ministro da Economia e do Emprego de, relativamente às questões colocadas, que se referem às suas competências em razão da matéria, transmitir o seguinte:

1. A “*política oficial do Governo, para combater o desemprego entre os jovens*” centra-se no objectivo de desenvolver e fazer crescer Portugal, num contexto de ajustamento macroeconómico e orçamental, assumindo as políticas de educação, de emprego e de formação profissional um papel primordial.
2. Das medidas já enunciadas por este Governo, e constantes do seu Programa de Governo, constam a promoção e aprofundamento dos cursos profissionais, nomeadamente os sistemas de formação em alternância (incluindo a Aprendizagem), a qualificação e modernização do ensino secundário, em ligação às empresas, e o incremento de políticas activas de emprego que fomentem a empregabilidade, a par das adaptações institucionais nas relações laborais - num quadro global que visa criar condições aos jovens de passar à actividade no mercado de trabalho e de contribuírem para a modernização da sociedade e da economia portuguesas.
3. Quanto aos factos relatados pelo Senhor Deputado e pelas informações disponibilizadas pelo mesmo, bem como pelos serviços locais do Instituto de Emprego e Formação Profissional, I.P. (IEFP), os mesmos ocorreram numa sessão da denominada Rede EURES, uma rede de ofertas de emprego europeia, patrocinada pela Comissão Europeia, por via dos serviços públicos dos Estados Membros.



MINISTÉRIO DA ECONOMIA E DO EMPREGO

Gabinete do Ministro

4. Nestas sessões, o objectivo é precisamente o de divulgar as ofertas de emprego que existem nesta base intra-europeia, e ajudar os desempregados europeus que queiram ocupar uma destas ofertas noutro Estado Membro.
5. Mais se acrescenta que o objectivo desta Rede é implementar a mobilidade europeia no mercado de trabalho, um grande desígnio da União, sendo, aliás, um mecanismo ao qual se propõe dar grande relevância na próxima revisão dos Fundos Estruturais, como consta do Pacote Coesão recentemente apresentado pela Comissão.
6. Pelo que, a actuação do técnico do IEFP, nestas suas funções de Conselheiro EURES, deve ser contextualizada.
7. Não é política do Governo fomentar a emigração dos portugueses, e especialmente a emigração dos jovens.
8. Com efeito, é política do Governo criar condições estruturais à empregabilidade dos jovens em Portugal.
9. Porém, no caso em que se deseje emigrar, que se faça para mercados dinâmicos e desenvolvidos, e em condições de legalidade, garantida pela cooperação entre serviços públicos europeus, dentro dos objectivos da Rede EURES e do projecto da União Europeia.
10. A referida reunião constou, assim, de uma sessão da Rede EURES, tendo para a mesma sido convocados os jovens desempregados na área do Centro, com mais de o 12.º ano de escolaridade e conhecimentos linguísticos, tendo sido divulgadas as ofertas de emprego existentes na base de dados EURES, que se enquadrariam nas respectivas qualificações.
11. Segundo se apurou, a técnica que esteve na reunião, e atenta a qualidade em que esteve presente na mesma, informou que, na actual conjuntura, o serviço EURES assume relevância e que os serviços públicos pertencentes à Rede EURES são uma forma de ajudar e informar os interessados para que tal se concretize em segurança.
12. A presença do IEFP como membro da Rede EURES, há largos anos, no quadro das iniciativas comunitárias, é importante, não consubstanciando a única via de ajustamento do mercado de trabalho em Portugal para os jovens.

Com os melhores cumprimentos,

A Chefe do Gabinete,

Marta Neves